

28º Prêmio Expressão de Ecologia

Nome completo do responsável pelo preenchimento do questionário: *

Vivien Midori Morikawa

Cargo: *

Médica Veterinária - Gerente Técnica do Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna

E-mail: *

vmorikawa@curitiba.pr.gov.br

Telefone com DDD: *

4133509937

Nome completo do responsável pelo projeto: *

Edson Ferraz Evaristo de Paula

Cargo: *

Zootecnista - Diretor do Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna

E-mail: *

edspaula@curitiba.pr.gov.br

Telefone com DDD: *

41 3350-9938

Sobre a organização participante:

Razão social: *

Prefeitura Municipal de Curitiba - Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Nome fantasia: *

Prefeitura Municipal de Curitiba - Secretaria Municipal do Meio Ambiente

CNPJ: *

76417005000186

Telefone com DDD: *

4133509937

Endereço: *

Rua Presidente Faria s/n

Bairro: *

Centro

Cidade: *

Curitiba

Estado: *

PR

CEP: *

80020290

Setor de atuação: *

Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna, Divisão de Monitoramento e Proteção Animal

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

28/12/2010

Número de colaboradores: *

18

Faturamento:(anual em R\$)

0

Investimento ambiental:(anual em R\$)

6400000

Por quais normas a organização é certificada? *

- ISO 9001
- ISO 14001
- OHSAS 18001
- NBR 16001 / SA 8000
- Nenhuma certificação
- Não se aplica
- Outra(s)

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Marilza do Carmo Oliveira Dias

Cargo: *

Secretária do Meio Ambiente

E-mail: *

mardias@curitiba.pr.gov.br

Telefone com DDD: *

4133509156

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Dez anos da Rede de Proteção Animal de Curitiba

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

Curitiba

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Bem-Estar Animal



Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

A Rede de Proteção Animal de Curitiba foi criada em 2010, a partir de uma necessidade do município em estabelecer políticas públicas de proteção animal e tem por objetivo geral implantar medidas para voltadas à defesa e proteção animal e controle de populações, para atingir o equilíbrio ambiental e o convívio harmonioso dos munícipes com os animais. Desde a sua criação, suas ações são pautadas em quatro principais pilares do manejo populacional: Educação para a guarda responsável, controle de natalidade, combate ao abandono e incentivo à adoção. Considerando que até 2005 ainda ocorria o extermínio de animais de companhia, replicando prática de diversas cidades e recomendações de instituições de referência, nos últimos anos diversos avanços marcaram a vida das pessoas e dos animais curitibanos. A cidade conseguiu impor mudanças significativas e mantê-las com um arcabouço legal robusto, regulamentos e políticas públicas sustentáveis que visam o manejo humanitário das populações de pets.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

Ao longo de anos as cidades brasileiras realizaram a captura indiscriminada e o extermínio de cães e gatos, prática esta sustentada de forma generalizada pelo pensamento equivocado da sociedade e da própria Organização Mundial de Saúde (OMS) de que tais ações deveriam ser a base para o controle populacional e para a prevenção de zoonoses como a raiva humana¹. Historicamente, os Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) sempre foram os órgãos responsáveis por qualquer atividade relacionada a animais na instância municipal. No entanto, independente de questões de saúde pública, as solicitações diárias de recolhimento eram motivadas e justificadas por pretextos triviais como alteração do comportamento animal, cria indesejada, idade avançada do animal, doença, mudança de residência, viagem de férias, entre outras. Com isso, até 2005, no CCZ de Curitiba cerca de 90% dos cães recolhidos eram semidomiciliados com livre acesso às ruas e sob a guarda de munícipes que, ao invés de procurarem soluções às questões envolvidas com a impossibilidade pontual de continuar mantendo o animal, resolviam simplesmente se desfazer dele. Por outro lado, muitas vezes, o CCZ deixava de desempenhar o papel que lhe cabia verdadeiramente como órgão responsável pela vigilância e pelo monitoramento das zoonoses de importância para a saúde pública. Um estudo realizado em Curitiba entre 2002 e 2005 observou que, embora a média de animais recolhidos e mortos anualmente tenha se mantido constante, em torno de 14.500 por ano, isso representou menos de 4% da população de cães, porcentagem insuficiente para qualquer influência permanente na população local total de cães. Adicionalmente, as pesquisas foram demonstrando que as populações de cães se renovam rapidamente e, sendo assim, o recolhimento indiscriminado de animais não tem impacto algum no controle populacional. Em 2005, a OMS concluiu não haver evidências de que a remoção de cães isoladamente tenha impacto significativo na densidade da população ou na transmissão da raiva, o que motivou uma mudança de atitude dos gestores públicos em todo o mundo, uma vez que o extermínio de cães passou a ser efetivamente reconhecido como crime ambiental, conforme já previsto na Lei Federal de Crimes Ambientais nº 9.605/1998. Diante disso, tornou-se necessário que os municípios brasileiros se mobilizassem no sentido de estabelecer políticas públicas voltadas ao manejo populacional e à proteção aos animais da cidade.

.....

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

No ano de 2009, passos importantes foram dados para o estabelecimento das políticas públicas voltadas ao manejo populacional e à proteção dos animais com articulações para a criação da Rede de Proteção Animal, órgão vinculado ao Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Desta forma, o antigo Departamento de Zoológico foi reestruturado com ênfase ao atendimento dos animais da cidade e nos ambientes do Passeio Público, Zoológico e Museu de História Natural Capão da Imbuia, além de um setor específico para promover a Educação para a Conservação da Fauna. Com essa reestruturação, formalizada com a publicação do Decreto Municipal nº 1.643 de 28 de dezembro de 2010, pela primeira vez no município um projeto executivo de defesa e de proteção dos animais com repercussão nacional foi posto em prática e as ações propostas passaram a ser institucionais seguindo um cronograma de execução que até hoje está em andamento. O projeto foi coordenado pela SMMA, porém várias secretarias e órgãos afins ao tema participaram da sua construção, tais como as Secretarias Municipais da Saúde (SMS), da Educação, da Defesa Social, Fundação de Ação Social e Procuradoria Geral do Município. Cada órgão entendeu qual era a sua atribuição no sentido de criar, de forma conjunta, porém com a autonomia para dialogar com o corpo técnico das diferentes pastas, uma verdadeira rede integrada de proteção aos animais. O CCZ passou a executar primordialmente atividades de monitoramento de zoonoses e agravos de importância para a saúde pública, conforme previsto na Portaria nº 1138/2014 do Ministério da Saúde. Todavia, com a advinda da Portaria Conjunta nº 01/2014 SMS e SMMA, motivada pelo elo existente entre saúde ambiental, pública e animal, estabeleceu-se um grande marco não apenas para a cidade, mas também para todo o país, uma vez que nela estão dispostas ações que devem ser compartilhadas pelas secretarias municipais da saúde e do meio ambiente e as atribuições específicas de cada órgão. Sob o ponto de vista de saúde única, essa aproximação teve por objetivo integrar as ações de sobreposição como a promoção da educação, capacitação e formação com o apoio de universidades e outros órgãos, desenvolvimento de projetos de pesquisa, além do estabelecimento de parcerias com a região metropolitana e da integração de esforços para otimizar os recursos financeiros e administrativos. A divisão de atribuições específicas entre as respectivas secretarias não reduziu a capacidade do município, na verdade ampliou o efetivo de profissionais que trabalham hoje com a prerrogativa da saúde aliada à proteção animal. Enquanto a vigilância de zoonoses é de atribuição exclusiva da SMS, a verificação de denúncias de maus-tratos e do comércio de animais, assim como o desenvolvimento de programas de manejo de populações, são de responsabilidade da SMMA, uma vez que a legislação federal que ampara o tema é essencialmente a ambiental.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.) *

A Rede de Proteção Animal tem por objetivo, principalmente, estabelecer medidas para atuar na conservação ambiental, em especial na defesa e proteção animal e no controle de populações, visando o equilíbrio ambiental e o convívio harmonioso dos munícipes com os animais, quer sejam cães, gatos, cavalos ou outras espécies. Objetiva-se também: Buscar o maior equilíbrio na população animal, diminuindo o índice de abandono e de maus-tratos de modo a prevenir agravos à saúde pública e ao meio ambiente; Desenvolver ações de Educação Ambiental, buscando criar consciência sobre a responsabilidade da guarda de animais e a necessidade de respeito à fauna; Instituir sistema de identificação e cadastramento de animais; Fomentar ações para a adoção responsável de animais abandonados; Instituir mecanismos de coerção e de fiscalização das ações dos cidadãos em relação aos seus animais; Estabelecer critérios para a comercialização e trânsito de animais na cidade; Elaborar e desenvolver projetos para a busca de alternativas ao controle populacional da fauna. Assim, as ações são pautadas nos quatro principais eixos:

- Educação em guarda responsável: preconiza-se que seja a base de qualquer ação e a educação permeia as demais atividades desenvolvidas, inserida de modo sistemático nas capacitações das equipes, formando uma rede multiprofissional, a exemplo de treinamentos ofertados aos profissionais do meio ambiente, da saúde e da guarda municipal, bem como nas ações junto às comunidades, nas campanhas publicitárias e de mídia desenvolvidas, nos eventos de adoção, nas avaliações clínicas realizadas no Pet Móvel - Unidade Veterinária Municipal e nos mutirões de castração;
- Controle de natalidade: O Programa Municipal de Castração de Cães e Gatos disponibiliza cirurgias de castração gratuitas, contemplando animais de famílias em vulnerabilidade social e atendendo a demanda da sociedade organizada. Há o reconhecimento da importância social e ambiental dos serviços voluntários prestados por ONGs e protetores independentes, de forma complementar às ações do poder público, pela previsão da participação ativa destes componentes nas políticas públicas. O atual modelo de contratação dos serviços compreende duas unidades móveis, que realizam mutirões em comunidades com demandas prioritárias em bairros periféricos, sendo uma delas com oito mesas cirúrgicas, e capacidade de realizar até 250 cirurgias/dia, e a outra com duas mesas cirúrgicas com capacidade de até 50 cirurgias/dia, além de cinco clínicas veterinárias. Foram mais de 70.500 cães e gatos castrados até 2020. Todos os pets castrados são microchipados e os dados são lançados no Sistema de identificação Animal – SIA (www.protacaoanimal.curitiba.pr.gov.br). Desta forma, como estratégia de monitoramento, criou-se um banco de dados municipal com o objetivo de quantificar o número de animais, incentivar a identificação dos mesmos por método seguro e permanente, localizar o responsável em casos de fugas e também responsabilizá-lo nos casos de abandono;
- Combate ao abandono: A promoção da fiscalização no combate aos maus-tratos e ao comércio ilegal ocorreu com a criação e a consolidação de arcabouço legal específico. O desenvolvimento de ações conjuntas com a Guarda Municipal de Curitiba - grupamento especial denominado Patrulha de Proteção Animal – PPA, assim como com órgãos estaduais - Batalhão de Polícia Ambiental - Força Verde e Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, tem dado reconhecimento e celeridade às vitórias, pois além do processo administrativo instaurado, o infrator responde por crime ambiental sempre que for o caso. Atualmente a Rede de Proteção Animal recebe em torno de 20 denúncias diárias, oficializadas via Central 156 pela Prefeitura de Curitiba, sendo realizadas por esse setor mais de 3.500 vitórias por ano. Há a proibição da manutenção de animais de grande porte soltos ou atados por corda em área urbana, como equinos e bovinos, assim como não se permite o uso de veículos de tração animal;
- Incentivo à adoção: São realizados mensalmente eventos de adoção em espaços públicos com o fornecimento da infraestrutura local pela Prefeitura. Participam ONGs e protetores independentes ligados à causa animal, que mostram à população os animais resgatados em situação de risco aptos para adoção responsável. Ainda, há o Centro de Referência de Animais em Risco (CRAR), transformado num centro permanente de adoção, aberto ao público todos os dias da semana, incluindo sábados, domingos e feriados, e a página de

divulgação de animais apreendidos por maus-tratos ou resgatados pela Unidade de Resgate Animal - Ambulância Veterinária. Neste serviço de resgate, com funcionamento diário e contínuo, são socorridos animais de estimação em situação de rua vítimas de atropelamentos.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado 1: *

1 Conselho Municipal de Proteção aos Animais criado e vigente

Resultado 2:

Instituída a Semana da Proteção Animal no Município de Curitiba pela Lei Municipal nº 15.204/2018

Resultado 3:

Mais de 70.500 animais castrados e 100.000 registros de animais no banco de dados (Sistema de Identificação Animal - SIA www.protecaoanimal.curitiba.pr.gov.br)

Resultado 4:

Aproximadamente 100.000 tutores sensibilizados

Resultado 5:

Mais de 45.000 denúncias/solicitações verificadas

Resultado 6:

Promoção de 50 eventos de adoção e participação em mais de 100, com destaque para os eventos transmitidos ao vivo pelas mídias sociais no ano de 2020, formato diferenciado devido às restrições da pandemia da COVID-19

Resultado 7:

1.135 animais vítimas de atropelamento atendidos pela Unidade de Resgate Animal - Ambulância Veterinária desde a implantação em Setembro/2019

Resultado 8:

105 toneladas de ração arrecadadas e repassadas que garantiram mais de 350.000 refeições para pets resgatados em situação de risco por protetores de animais - Programa Municipal Banco de Ração para Animais (Lei Municipal nº 15.449/2019, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 1.226/2019)

Resultado 9:

13.000 cães e gatos que passaram por avaliação de saúde, vacinação polivalente e antirrábica, vermifugação e controle de ectoparasitas e atendimentos de baixa complexidade (Pet Móvel - Unidade Veterinária Municipal). O Programa Municipal de Avaliações Clínicas Veterinárias e Vacinação de cães e gatos funciona como um preparo dos animais para posterior encaminhamento às castrações e é baseado no Termo de Cooperação Técnica com o Programa de Residência em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná – UFPR

Resultado 10:

10 ONGs parceiras de Proteção Animal e 260 protetores independentes parceiros regularmente credenciadas com o Município

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

28/12/2010

Número de participantes (renumerados):

18

Número de participantes (voluntários):

270

Investimento (R\$) total com o projeto:

20.000.000,00

Número de pessoas beneficiadas:

100.000

Número de famílias beneficiadas:

62.500

Número de animais beneficiados:

110.000

Número de espécies beneficiadas:

3

Imagens do projeto participante

Para complementar sua inscrição com imagens do projeto, solicitamos que você preencha o formulário abaixo. Favor nomear os arquivos das imagens com suas respectivas legendas. É obrigatório o envio de, no mínimo, uma a, no máximo, dez imagens por projeto. Sugerimos que as imagens tenham a melhor qualidade e resolução possível.

As imagens inseridas serão utilizadas para complementar o seu projeto, que será avaliado pelo júri da premiação, e também poderão ser utilizadas no site e nas publicações ambientais da Expressão.

Anexar até 10 Fotos: *



1. Famílias de re...



2. Programa de ...



3. Campanha pu...



4. Animal recebe...



5. Animal em rec...



6. Curitiba receb...

Caso seja necessário citar os nomes dos fotógrafos, favor relacioná-los no campo abaixo (ex.: Nome do arquivo da foto - Fotógrafo: tal):

Obs.: caso os nomes dos fotógrafos não sejam enviados, as fotos receberão o crédito "Divulgação".

1. Foto: Rafael Silva/SMCS; 2. Foto: Luiz Costa/SMCS; 5. Foto: Lucilia Guimarães/SMCS; 6. Foto: Pedro Ribas/SMCS.

Autorizações

Autorizo a divulgação das fotos enviadas no Guia de Sustentabilidade 2021 e no site da Editora Expressão? *

Sim

Não

Autorizo a divulgação do projeto enviado no Guia de Sustentabilidade 2021 e no site da Editora Expressão? *

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários